

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APROXIMANDO A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL COM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE/RS

Alexandra da Silva D'Avila

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: alexandra.sdavila@gmail.com

Lisandra Oliveira e Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: lisgba@yahoo.com.br

Tiago de Matos Braga

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: matosbraga@gmail.com

Este Resumo é fruto do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), orientado pelo seguinte problema de pesquisa: **Qual o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil?**

O Trabalho vem sendo realizado desde o segundo semestre de 2015 e apresenta alguns anseios referentes à Educação Física (EF) na Educação Infantil, procurando refletir sobre o trabalho realizado com as crianças nessa etapa de vida, compreendida de 0 a 5 anos, bem como, a importância de se ter experiências diversas da cultura corporal do movimento, a partir de um trabalho direcionado e específico para essa faixa etária.

A Educação Infantil é uma fase de extrema importância para o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo da criança de 0 a 5 anos. É nessa fase que se necessita proporcionar às crianças experiências diversas da cultura corporal de movimento, não somente para prepará-las para as fases futuras, mas, para que possam viver sua infância em sua integralidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996) enfatiza que a EF é Componente Curricular obrigatório da Educação Básica, e, a Educação Infantil trata da primeira fase desta.

A partir dessas reflexões e de conversas com professoras Unidocentes de escolas públicas, percebemos a necessidade de se trabalhar de forma específica nessa fase, enfatizando a importância do papel do professor de EF na Educação Infantil. Dessa forma, este Trabalho tem como objetivo compreender e analisar a importância do professor de EF na Educação Infantil, especialmente, para contribuir com o desenvolvimento da criança nesta etapa da Educação Básica.

A revisão de literatura realizada até o momento vem discutindo que a criança necessita de uma atenção especial para o seu desenvolvimento integral. A partir disso, se percebe a importância do trabalho social, cognitivo, afetivo e motor para esta etapa do desenvolvimento, levando em consideração as características individuais da criança, construídas junto ao meio em que está inserida.

A relação professor/aluno precisa ser construída de forma conjunta entre escola e comunidade, fortalecendo, assim, o trabalho na Educação Infantil. Além disso, o professor precisa estar atento à necessidade de mediar conflitos, ensinando à criança a conviver com as outras e saber se colocar no espaço que não é seu, mas de todos, e, assim, aprender a socializar, a dividir, deixando de lado um pouco do egocentrismo, ou, aprendendo a conviver com ele, tão presente nessa fase do desenvolvimento humano.



Segundo
Tempo



Ministério do
Esporte
GOVERNO FEDERAL
BRASIL



Grupo de Estudos Socioculturais
em Educação Física

VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

Para realização deste Trabalho, utilizaremos como procedimentos para obtenção da informação: análise de documentos, observação participante das aulas de EF e das Unidocentes de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) da cidade de Porto Alegre/RS, registros em Diários de Campo, entrevista com docente de EF e questionário para que as professoras Unidocentes possam expressar suas opiniões sobre as implicações do Componente Curricular EF nesta fase da vida da criança.

Em setembro de 2015 iniciamos uma procura por EMEIs de Porto Alegre que tivessem o professor de EF atuando na escola, e, realizamos contatos de escolas nesse perfil. Iniciamos uma pesquisa no site da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED) e contatamos algumas escolas. Em outubro de 2015 realizamos contato telefônico com as escolas e fizemos uma sondagem inicial sobre o número de turmas de Educação Infantil, os dias das aulas de EF, o tempo de atuação do professor de EF na escola, e, a disponibilidade da escola em receber-nos para a realização da pesquisa. A escola escolhida foi a Jardim das Bromélias¹, que conta com um professor de EF inserido há mais tempo na Educação Infantil, em relação às outras escolas. O fato de a escola ser próximo de nossa residência também foi importante no momento da escolha desta, para facilitar o acesso ao campo de pesquisa. Após a aceitação da escola, iniciamos os trâmites legais junto à SMED para nossa inserção na instituição. Desde abril de 2016, iniciamos o trabalho de campo na escola e estamos observando as aulas de EF e acompanhando o cotidiano desta, duas vezes por semana.

Refletimos, neste momento, ao final da Formação Inicial em EF que a produção acadêmica sobre a EF na Educação Básica, especialmente na Educação Infantil, se mostra pouco presente durante os anos da Graduação, pois as áreas de conhecimento biológico possuem muita ênfase durante a Licenciatura.

Pesquisar temáticas na área escolar requer muito esforço e vontade de aprender mais, estar ciente de que essa modalidade de pesquisa vai além dos muros da Universidade e nos faz sair da nossa zona de conforto, pois temos que estar dispostos a conhecer a realidade e a cultura escolar. Fazer pesquisa é estar inserido dentro de uma realidade, que muitas vezes não é a nossa, e desenvolver a capacidade de escuta necessária para entender aquele contexto e pensar em como podemos modificá-los. A partir disso que pensamos ser necessário que se una a pesquisa com a prática docente desses estudantes, ainda nos Cursos de Formação de Professores, e, vislumbramos que a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso, que considerem a temática da escola e que se aproximem do conhecimento desse contexto, possa ser um caminho dessa aproximação.

Palavras chave: Educação Física. Educação Infantil. Professor de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil/Ministério da Educação**. Brasília, DF v.2, 2006.

¹ Nome fictício da escola.